

Planos de aula / Língua Portuguesa / 9º ano / Análise linguística/Semiótica

## Estrutura da narrativa no gênero conto

Por: Daiane Eloisa Dos Santos / 29 de Novembro de 2018

Código: LPO9\_01SQA04

### Sobre o Plano

**Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA**

**Professor-autor:** Daiane Eloisa dos Santos

**Mentor:** Débora Aparecida Ianusz de Souza

**Especialista:** Isabel Fernandes

Título da aula: **Estrutura da narrativa no gênero conto**

Finalidade da aula: **Analisar a estrutura da narrativa, com base no enredo e no foco narrativo com o objetivo de compreender os efeitos de sentido destes elementos na construção dos contos** *A cartomante*, de Machado de Assis, e *Entre a espada e a rosa*, de Marina Colasanti.

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Contos clássico e contemporâneo**


Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.**


Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP47**

Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

### Materiais complementares

 **Documento**  
**Atividade para impressão**  
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TuBMf4qfJKwaJtRqTWTpQ2wQ23dhEU8EZgYvqkEKsXeRekHyDkNTjxpMnCT3/atividade-para-impressao-lpo9-01sqa04.pdf>

 **Documento**  
**Resolução da atividade**  
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/z6ymXvrvpfDMfBGmzYvAnT5uUA5kpcr9jXnvW8Yz94YKczHZg5SteZr2sj2p/resolucao-da-atividade-lpo9-01sqa04.pdf>

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

**Sobre esta aula:** Esta é quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero conto e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de Análise linguística e semiótica.

**Materiais necessários:** Cópias dos textos, quadro, projetor multimídia e computador.

**Informações sobre o gênero:** O que caracteriza o conto (tradicional ou moderno), conforme aponta Gotlib (2006), é o seu movimento enquanto uma narrativa através dos tempos. “O que era verdade para todos passa ou tende a ser verdade para um só. Neste sentido, evolui-se do enredo que dispõe um acontecimento em ordem linear, para outro, diluído em *feelings*, sensações, percepções, revelações ou sugestões íntimas. . .” (GOTLIB, 2006, pg. 30).

**Dificuldades antecipadas:** Os alunos podem não reconhecer os tipos de discurso presentes na narrativa e, conseqüentemente, as múltiplas vozes que compõem o enredo (do narrador, da personagem). Para superar as dificuldades, sempre que necessário, recupere conceitos já estudados pelos alunos. Permita que eles troquem ideias e esteja sempre fornecendo o apoio necessário para formulações e conclusões.

**Referências sobre o assunto:**

GANCHO, Cândida. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2000.

GOMES, Clara Monica Marinho. A cartomante: traduções intersemióticas do conto de Machado de Assis. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2015.  
GOTLIB, Nádia. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1989.

TERRA, E.; PACHECO, J.. O conto na sala de aula. Curitiba: Intersaberes, 2017.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2003.

VELLOSO, Elizabete. Dialética polifônica em *A cartomante*, de Machado de Assis. Revista *Linguas & Letras*. Cascavel, vol. 8 n.15, pgs. 165-178, 2º semestre de 2007.

Título da aula:	<b>Estrutura da narrativa no gênero conto</b>
Finalidade da aula:	<b>Analisar a estrutura da narrativa, com base no enredo e no foco narrativo com o objetivo de compreender os efeitos de sentido destes elementos na construção dos contos <i>A cartomante</i>, de Machado de Assis, e <i>Entre a espada e a rosa</i>, de Marina Colasanti.</b>
Ano:	<b>9º ano do Ensino Fundamental</b>
Gênero:	<b>Contos clássico e contemporâneo</b>
Objeto(s) do conhecimento:	<b>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</b>
Prática de linguagem:	<b>Análise linguística e semiótica</b>
Habilidade(s) da BNCC	<b>EF69LP47</b>
Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.	

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 2 Tema da aula

**Tempo sugerido:** 5 minutos.

**Orientações:**

Pergunte aos alunos se eles recordam quais elementos compõem uma narrativa. Espera-se que os alunos se recordem dos elementos: personagens, tempo, espaço, enredo, foco narrativo. Caso eles não se lembrem, retome com eles o conceito de cada um.

# Pelas tramas da narrativa

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 3 Tema da aula

#### Orientações:

Exponha as várias definições do termo “trama”, presentes no dicionário, e pergunte a eles qual delas se encaixa melhor ao conceito de narrativa. Explique que a última definição é a mais adequada ao contexto depois que eles apontarem uma delas. Explique aos alunos que o foco da aula será a construção do enredo e as vozes presentes na narrativa dos contos *A cartomante* e *Entre a espada e a rosa*, com o objetivo de compreender como organizam-se as diferentes vozes na trama do texto e como elas contribuem para a compreensão do texto.

### **tra.ma**

#### *substantivo feminino*

- 1.o conjunto de fios que se cruzam com os da urdidura, no sentido transversal de um tecido.
2. aquilo que foi tecido; teia, tela.
3. fio grosso de seda ou qualquer fio grosso usado para tecer.
4. estrutura de elementos que se cruzam e interligam como se formassem uma rede.
5. projeto secreto contra a vida ou a segurança de alguém ou de uma instituição; complô.
6. figurado (sentido) figuradamente maquinação para prejudicar ou favorecer alguém ou algo; intriga, conluio, armação.
7. LITERATURA CINEMA TEATRO sucessão de acontecimentos que constituem a ação de uma obra de ficção; entrecho, enredo.

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 4 Introdução

**Tempo sugerido:** 10 minutos.

**Orientações:**

Projete o slide ou distribua cópias do diálogo. O material para impressão está disponível [aqui](#).

Peça a um aluno da classe que leia este trecho.

Pergunte a todos: *Vocês reconhecem de quem são estas falas? A qual fato da história pertence o diálogo? Apenas pela leitura das falas*

*isoladamente, podemos saber disso?* Espera-se que os alunos reconheçam que as falas estão presentes no conto *A cartomante*, e pertencem às personagens cartomante e Camilo.

O diálogo é do momento em que Camilo vai se consultar com a cartomante. Apenas pela leitura das falas não conseguiremos entender o fato como um todo.

Pergunte aos alunos: *O que está faltando neste texto?* Espera-se que eles percebam que as falas do narrador foram retiradas.

# O narrador, as personagens e o enredo

- Vejamos primeiro o que é que o traz aqui.  
O senhor tem um grande susto...
- E quer saber, se lhe acontecerá alguma coisa ou não...
- A mim e a ela.
- As cartas dizem-me...

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 5 Introdução

#### Orientações:

Depois que os alunos constatarem a falta do voz do narrador, projete o trecho com as falas do narrador em destaque e pergunte: *Qual a importância da voz narrativa para o texto?* Sugestão: O narrador descreve a cena para entendermos melhor o que se passa na história. Ele explica também o comportamento e as atitudes das personagens, descrevendo suas ações. Ele introduz a fala das personagens.

Para finalizar, questione: *Nos contos estudados até aqui, qual é o envolvimento da voz narrativa com os fatos? Ela participa da história? Ela observa de forma imparcial ou há um envolvimento maior na narrativa?* Sugestão de resposta: A voz narrativa não participa da história, porém não é apenas observadora, ela conhece muito bem cada personagem e apresenta os fatos de modo parcial. Ela conduz os fatos como alguém que conhece o desfecho. Mencione aos alunos que esse tipo de narrador é classificado como onisciente.

— Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto...

Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo.

— E quer saber, **continuou ela**, se lhe acontecerá alguma coisa ou não...

— A mim e a ela, **explicou vivamente ele**.

**A cartomante não sorriu: disse-lhe só que esperasse. Rápido pegou outra vez das cartas e baralhou-as, com os longos dedos finos, de unhas descuidadas; baralhou-as bem, transpôs os maços, uma, duas, três vezes; depois começou a estendê-las. Camilo tinha os olhos nela curioso e ansioso.**

— As cartas dizem-me...

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 6 Desenvolvimento

**Tempo sugerido:** 20 minutos.

**Orientações:**

Solicite aos alunos que formem duplas, para que possam analisar alguns excertos do conto trocando ideias. Você pode acessar o Material complementar [aqui](#).

Distribua cópias do Excerto 1 do conto *A cartomante*.

Peça aos alunos que respondam no caderno os seguintes questionamentos:

*A quais sujeitos podemos atribuir as vozes presentes no excerto lido?* Sugestão: As vozes presentes no excerto são de Rita, Camilo, da cartomante e do narrador. O travessão introduz as vozes de Rita e Camilo. As aspas introduzem a fala da cartomante no discurso de Rita. As reticências indicam que a voz foi interrompida.

*Quais recursos de pontuação mostram quem fala no texto?* Sugestão: na fala de Rita, o discurso da cartomante aparece entre aspas porque foi reproduzido com as mesmas palavras ditas por ela. Rita usou a fala da cartomante para convencer Camilo do ponto de vista que ela apresentava. Ela queira dar crédito à cartomante, afirmando o seu poder de adivinhação.

*Por que, na fala de Rita, o discurso inicial da cartomante aparece entre aspas? Qual é o efeito provocado pelo uso delas?* Reescreva o trecho como se Rita contasse o que a cartomante disse e responda: *Há diferença de sentido? Qual?* Sugestão: Se Rita tivesse dito: “Apenas começou a botar as cartas e disse-me que eu gostava de uma pessoa...”, o clima de mistério gerado durante a consulta de Rita à cartomante não seria reproduzido em sua fala.

Observe o verbo “interrompeu”, usado pelo narrador para indicar a maneira como Camilo se expressou. Se o verbo fosse substituído por “disse”, o que mudaria no sentido do texto?

Sugestão: O verbo “interromper” reforça a atitude Camilo em desconsiderar o discurso de Rita, ele não estava levando a sério o que ela estava dizendo. Se o narrador tivesse usado o verbo “dizer”, ele introduziria a fala de Camilo de forma mais neutra.

A fala de Rita apresenta elementos que levam Camilo a acreditar na cartomante? Indique os trechos que possam comprovar sua resposta.

# O jogo de vozes na narrativa

## Excerto 1



Ian Sev / Unsplash

## Estrutura da narrativa no gênero conto

Sugestão: A fala de Rita não é capaz de convencer Camilo, pois as falas da cartomante apresentadas por Rita “A senhora gosta de uma pessoa...” e “declarou que eu tinha medo que você me esquecesse” são fatos genéricos, não apresentam nada em específico, qualquer um poderia supor que quem está apaixonado não quer ser esquecido.

A técnica de reproduzir a fala das personagens dando-lhes a voz é denominada discurso direto, ou seja, o narrador apresenta diretamente o que a personagem disse ou pensou. *Se esse trecho fosse contado pelo narrador, que resultado esta mudança poderia causar na narrativa?* Sugestão: O discurso direto permite que o leitor se aproxime mais das personagens, de suas angústias, sentimentos. Se o fato fosse contado apenas pelo narrador, a história seria mais objetiva ou, ainda que o narrador explicasse com detalhes, teríamos o olhar do narrador sobre a história, não da personagem. Promova a socialização das respostas oralmente.

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 7 Desenvolvimento

#### Orientações:

Distribua as cópias dos excertos (Excertos 2) aos alunos.

Pergunte a eles: *De quem são as vozes presentes neste trecho?* Espera-se que eles identifiquem que no conto *Entre a espada e a rosa* aparecem as vozes do narrador e do personagem Rei. No conto *A cartomante* aparecem as vozes do narrador e do personagem Camilo.

Peça que grifem de uma cor o que pertence à voz do narrador e de outra cor o que pertence à voz da personagem.

Ainda em duplas, peça que respondam no caderno: *Há a presença de travessão ou aspas nos trechos lidos? Como o narrador apresenta a fala das personagens?* Espera-se que eles percebam que não há a presença de travessão ou aspas. O narrador, por meio de sua fala, apresenta o que o outro disse. Este tipo de discurso chama-se discurso indireto. Apresente o conceito neste momento.

Após concluir com os alunos que o narrador apresenta a voz da personagem usando a sua própria voz, ou seja, indiretamente, oriente que cada dupla deve escolher um excerto de um conto. Peça para que os alunos passem para o discurso direto as falas das personagens.

Oriente-os, questionando: *Para colocar de forma direta a fala das personagens, devemos apenas inserir as pontuações adequadas? O que será necessário fazer?* Oriente os alunos que somente inserir os recursos de pontuação não basta, mas também há a necessidade de eles prestarem atenção em verbos, pronomes e outras adequações. Por fim, pergunte a eles: *O que mudou na maneira como a história é contada? Por que os autores teriam escolhido o discurso indireto em vez do discurso direto nas passagens analisadas?* Explique que a passagem em que aparece a voz das personagens aproxima mais o leitor dos fatos e das próprias personagens.

A opção pelo discurso indireto pode ter sido realizada para dar ênfase nas ações e não nas emoções e características das personagens.

**Materiais complementares:** Se julgar necessário, acesse a sugestão de resolução das questões [aqui](#).

## Excertos 2

### Entre a espada e a rosa

Por fim, como nada disso acalmasse seu tormento, ordenou que viesse ter com ele. E, em voz áspera, lhe disse que há muito tempo tolerava ter a seu lado um cavaleiro de rosto sempre encoberto. Mas que não podia mais confiar em alguém que se escondia atrás do ferro. Tirasse o elmo, mostrasse o rosto. Ou teria cinco dias para deixar o castelo.

### A cartomante

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

## Estrutura da narrativa no gênero conto

### Slide 8 Fechamento

**Tempo sugerido:** 15 minutos.

**Orientações:**

Com os alunos dispostos em círculo, anuncie que eles escutarão uma adaptação do conto *A cartomante* para o gênero radionovela.

Reproduza um trecho da radionovela para os alunos, o áudio está disponível neste [link](#).

Interrompa a reprodução do áudio em 01' 04".

Pergunte aos alunos: *O que compreenderam do início da história? Quem são as personagens envolvidas? Qual é a situação inicial apresentada? O que foi alterado no enredo?* Sugestões: O início da história é o diálogo entre a cartomante Soraia e seu ajudante/informante. A cartomante exige as informações que o ajudante coletou da vida de Rita.

Foi acrescentado um fato não existente na história original e um novo personagem. Acolha as respostas coletivamente, garantindo que cada aluno se expresse, respeitando os turnos de fala dos colegas.

Reproduza mais uma vez o trecho da radionovela. Pergunte oralmente: *Como é a fala do narrador na radionovela?* Espera-se que os alunos identifiquem que trata-se de uma fala breve, que ele apresenta apenas a situação principal da história e não explica em detalhes os personagens e o ambiente em que se passa a cena, como é feito no conto.

Finalmente, peça aos alunos que transformem a introdução da radionovela, passando o discurso direto para o indireto e acrescentando mais detalhes da cena, como se o narrador conhecesse detalhadamente as personagens envolvidas e o espaço em que ocorre a história.

Oriente que discutam em trios como será feita a transformação de um discurso para outro, fazendo um rascunho no caderno ou apenas discutindo entre eles. Depois, peça que leiam ou falem de forma espontânea a recriação da introdução da radionovela pela voz do narrador onisciente.

Você pode pedir que alguns alunos se apresentem no meio do círculo.

# A importância do narrador



Pixabay

## O narrador, as personagens e o enredo

- Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto...
- E quer saber, se lhe acontecerá alguma coisa ou não...
- A mim e a ela.
- As cartas dizem-me...

### Slide 5

- Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto...  
Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo.
- E quer saber, *continuou ela*, se lhe acontecerá alguma coisa ou não...
- A mim e a ela, *explicou vivamente ele*.  
A cartomante não sorriu: disse-lhe só que esperasse. Rápido pegou outra vez das cartas e baralhou-as, com os longos dedos finos, de unhas descuradas; baralhou-as bem, transpôs os maços, uma, duas. três vezes; depois começou a estendê-las. Camilo tinha os olhos nela curioso e ansioso.
- As cartas dizem-me...

## Excertos dos contos

### Excerto 1

- Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
- Errou! interrompeu Camilo, rindo.
- Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Excertos 2

### **Entre a espada e a rosa**

Por fim, como nada disso acalmasse seu tormento, ordenou que viesse ter com ele. E, em voz áspera, lhe disse que há muito tempo tolerava ter a seu lado um cavaleiro de rosto sempre encoberto. Mas que não podia mais confiar em alguém que se escondia atrás do ferro. Tirasse o elmo, mostrasse o rosto. Ou teria cinco dias para deixar o castelo.

### **A cartomante**

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

## Desenvolvimento

### Slide 6

3. Abaixo, o destaque em azul corresponde à voz do narrador e o que está em verde, à voz da personagem.

Entre a espada e a rosa
Por fim, como nada disso acalmasse seu tormento, ordenou que viesse ter com ele. E, em voz áspera, lhe disse que há muito tempo tolerava ter a seu lado um cavaleiro de rosto sempre encoberto. Mas que não podia mais confiar em alguém que se escondia atrás do ferro. Tirasse o elmo, mostrasse o rosto. Ou teria cinco dias para deixar o castelo.
A cartomante
Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

### 5. Entre a espada e a rosa

Por fim, como nada disso acalmasse seu tormento, ordenou que viesse ter com ele. E, em voz áspera, lhe disse:

— Há muito tempo eu tolero a meu lado um cavaleiro de rosto sempre encoberto. Mas não posso mais confiar em alguém que se esconde atrás do ferro. Tire o elmo, mostre o rosto, ou você terá cinco dias para deixar o castelo.

#### **A cartomante**

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo:

— Juro que quero-te muito, seus sustos parecem de criança, quando tiver algum receio, a melhor cartomante sou eu mesmo.

Depois, repreendeu-a e disse-lhe:

— Tu és muito imprudente em andar por essas casas. Vilela pode sabê-lo, e depois...

Ao utilizarmos o discurso direto, percebemos que ficamos mais próximos das personagens. O motivo dos narradores escolherem o discurso indireto é tornar a narrativa mais objetiva, mais fluída. O objetivo da passagem é mostrar a ação da personagem, não seus conflitos psicológicos.